

## **Podcasts narrativos de não ficção: apontamentos sobre o cenário de produção espanhol**

### ***Non-fiction narrative podcasts: notes on the Spanish production scenery***

*Eduardo Vicente*<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Professor Associado do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CTR-ECA-USP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA) pela mesma instituição. Bolsista de Produtividade PQ desde 2014. Editor da *Novos Olhares*: revista de estudos sobre práticas de recepção de produtos midiáticos ([www.revistas.usp.br/novosolhares](http://www.revistas.usp.br/novosolhares)). E-mail: [eduvicente@usp.br](mailto:eduvicente@usp.br).

**Resumo** Este artigo busca apresentar alguns aspectos do mercado de podcasts espanhol, com foco nas produções narrativas de não ficção. Apontadas como um dos tipos de produção mais característicos do universo dos podcasts, as narrativas de não ficção atestam, como este estudo procura demonstrar, a crescente autonomia do *podcasting* enquanto cultura de produção e consumo midiático já consolidada e cada vez mais independente do rádio.

**Palavras-chave** Podcasts narrativos de não ficção, jornalismo literário, podcasts espanhóis.

**Abstract** This article seeks to present some aspects of the Spanish podcast market, focusing especially on non-fiction narrative productions. Pointed out as one of the most characteristic types of production in the podcasting universe, non-fiction narratives attest, as this study seeks to demonstrate, to the growing autonomy of podcasting as a well-established culture of media production and consumption, increasingly independent of radio.

**Keywords** Non-fiction narrative podcasts, literary journalism, Spanish podcasts.

Em 2024, serão completados dez anos do lançamento em outubro de 2014 do podcast estadunidense *Serial*, de Sarah Koenig. *Serial* tornou-se o grande divisor de águas da história do meio dos podcasts e permanece como o mais importante e influente podcast já produzido. Efemérides<sup>2</sup> atestam, antes de tudo, a persistência de uma tradição, a continuidade de um trajeto histórico e, embora o podcast não tenha a existência centenária do rádio, ele possui, como já apontado em 2018, “uma história e uma tradição que podem ser revisitadas no sentido de uma melhor compreensão do processo que levou essa prática ao estágio atual de cultura de produção e consumo midiático já consolidada” (VICENTE, 2018, p. 89).

Neste texto, iremos revisar essa afirmação com foco nos podcasts narrativos de não ficção – tradição à qual *Serial* se filia e na qual se concentram algumas das mais sofisticadas

---

<sup>2</sup> O aniversário de vinte anos do lançamento de *Daily Source Code*, produção de Adam Curry surgida em julho de 2004 e apontada, por algumas fontes, como o primeiro podcast já produzido, também pode ser listado como outra efeméride de 2024.

e aclamadas produções desenvolvidas nesse meio. Essa discussão será desenvolvida a partir do cenário de produção espanhol, objeto de pesquisa realizada pelo autor junto à Universidade Complutense de Madrid (UCM) entre os anos de 2022 e 2023<sup>3</sup>.

Ainda que a definição da Espanha como foco desta análise corresponda a uma escolha profissional e a uma trajetória pessoal, ela encontra outras justificativas. A primeira delas é a do modelo comercial de rádio mais próximo do brasileiro adotado pelo país, enquanto grande parte dos países europeus de maior tradição radiofônica – Reino Unido, França, Alemanha e Itália, entre outros – adotaram modelos públicos ou estatais, frequentemente monopolistas, de radiodifusão. Outro aspecto importante é o do significativo avanço no desenvolvimento de um setor independente e organizado de produção de podcasts que pode ser verificado na Espanha. Por conta disso, uma das perspectivas assumidas é a de que uma visão mais detalhada do cenário espanhol pode oferecer algumas indicações de caminhos para o desenvolvimento desse setor no Brasil.

Para esta discussão, é oferecida, inicialmente, uma breve apresentação do cenário de produção de rádio e podcast da Espanha, seguida de uma apresentação mais detalhada sobre a definição de podcasts narrativos de não ficção assumida pelo texto – na qual a influência do rádio público dos Estados Unidos e da tradição do jornalismo literário ganham destaque. Em seguida, é proposta uma descrição dos treze podcasts narrativos de não ficção que compõem a amostragem e, concluindo o artigo, uma análise mais abrangente dessas produções, bem como algumas reflexões sobre o tema, destacando sua relação com o desenvolvimento de um jornalismo investigativo de maior fôlego e expressividade.

## O podcast na Espanha

Um fator essencial para a compreensão do desenvolvimento do podcast na Espanha é o da organização do rádio local, desde seus momentos iniciais, em grandes redes de emissoras. Dentre essas redes, destaca-se a Cadena SER, a mais importante do país e um elo fundamental para entender o desenvolvimento dos podcasts espanhóis. A história

---

3 Gostaria de expressar meu agradecimento aos profissionais que concederam as entrevistas citadas neste artigo, bem como à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo financiamento da pesquisa que o originou, através do edital 32/2022 (Professor Visitante no Exterior) do Programa Universidade de São Paulo (USP)/Capes PrInt (2022-2023).

da rede remete aos anos iniciais do rádio espanhol e à constituição da Unión Radio, que surge em 1924 e inaugura, no ano seguinte, a Unión Radio Madrid, que se tornaria sua emissora matriz (FERNÁNDEZ SANDE, 2020). Próxima ao governo republicano, a Unión Radio é tomada pelas forças fascistas após seu triunfo na Guerra Civil Espanhola (1939) e tem sua denominação modificada para Cadena SER (*Sociedad Española de Radiodifusión*) em 1940 (HEREDERO CÁTEDRA, 2021).

Mesmo após o final da ditadura franquista, a partir de 1975, a rede manteve sua liderança no mercado radiofônico espanhol. Ainda assim, ela foi adquirida em 1992 pelo Grupo Prisa, tornando-se parte desse conglomerado de comunicação (ALMIRON; SEGOVIA, 2012). O Grupo surgiu em 1972 como proprietário do jornal *El País*, que rapidamente se tornaria o mais importante da Espanha. Sua expansão, ao longo das décadas seguintes, baseou-se em investimentos nas áreas de televisão, rádio, imprensa, publicações, mídias digitais e canais de satélite, tanto na Espanha como em outros países da Europa e da América Latina (ALMIRON; SEGOVIA, 2012). Sua atuação múltipla, mas vinculada em alguma medida ao rádio, foi também responsável por uma ação decisiva para o desenvolvimento da produção de podcasts na Espanha: a criação do Podium Podcast, em junho de 2016.

Segundo María Jesús Espinosa de los Monteros García, diretora do Podium desde sua criação:

Podium Podcast nasce dentro do processo de transformação digital de Prisa Radio<sup>4</sup>. O ecossistema de podcasting nos Estados Unidos provou ser frutífero e muito criativo. Prisa é líder no rádio da Espanha há 25 anos e pensamos que, se alguém iria apostar na profissionalização do podcast na Espanha – esse era o nosso grande objetivo – deveríamos ser nós. (informação verbal)<sup>5</sup>

Com esse objetivo, a plataforma dedicou-se ao financiamento e à disponibilização de podcasts originais, tanto surgidos de iniciativas próprias quanto das propostas de realizadores independentes. Mas as produções do Podium deveriam atender a alguns

4 Prisa Rádio é a divisão do grupo que congrega a Cadena SER e outros investimentos radiofônicos do grupo dentro e fora da Espanha.

5 No original: “Podium Podcast nace dentro del proceso de transformación digital de Prisa Radio. El ecosistema del podcasting en Estados Unidos estaba demostrado ser fructífero y muy creativo. Prisa es líder en radio en España durante 25 años y pensamos que si alguien debía apostar por la profesionalización del podcast en España – ese era nuestro gran objetivo – debíamos ser nosotros”. Depoimento de María Jesús Espinosa de los Monteros García concedido ao autor em 15 de fevereiro de 2018.

requisitos fundamentais: “inovação formal na narrativa (não pretendemos fazer programas de rádio), preferencialmente conteúdos atemporais, com vocação universal e com a maior qualidade sonora possível”<sup>6</sup>.

Assim, Podium acabou por demarcar um distanciamento entre o podcast e o rádio espanhol, e, não por acaso, podcasts narrativos de não ficção estiveram entre os seus primeiros investimentos. Esse foi o caso de *Le Llamavan Padre*<sup>7</sup>, série de sete episódios, roteirizada e dirigida por José Ángel Esteban a partir do livro-reportagem homônimo de Carles Porta, que foi disponibilizada em junho de 2016. A série, que apresenta a investigação de um caso de pederastia ocorrido na Catalunha, recebeu menção especial nos Premios de Periodismo Ortega y Gasset 2017 (EL PAÍS, 2017).

Outra ligação do Grupo Prisa e, mais especificamente, da Cadena SER com o universo dos podcasts espanhóis é o Premio Ondas. Surgido em 1954 como uma premiação voltada exclusivamente ao rádio espanhol, ao longo dos anos o Ondas acabou criando categorias que contemplavam o rádio internacional, a televisão, o cinema, a música e, a partir de 2017, também os podcasts<sup>8</sup>. Contemplados inicialmente através da categoria “melhor podcast, programa, webradio ou plataforma de transmissão digital”<sup>9</sup>, os podcasts passaram a contar, a partir de 2021, com uma premiação exclusiva, Ondas Globales del Podcast, dividida em dezesseis categorias, que já surgiu como a mais importante do gênero em língua espanhola<sup>10</sup>. As premiações, além de oferecerem maior visibilidade ao universo dos podcasts, constituem-se também como uma instância de legitimação e consagração artística e profissional, que aproxima o podcast de outros meios já tradicionais, além de destacar o trabalho de autores e empresas produtoras.

---

6 No original: “Innovación formal en la narrativa (no buscamos hacer programas de radio), contenidos preferiblemente atemporales, con vocación universal y con la mayor calidad de sonido posible”. Depoimento de María Jesús Espinosa de los Monteros García concedido ao autor em 15 de fevereiro de 2018.

7 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/5ANC3vsWqyBuHoV7fyh79S>. Acesso em: 19 dez. 2023.

8 Disponível em: <https://premiosondas.com/historia/>. Acesso em: 18 out. 2023.

9 No original: “mejor podcast, programa, webradio o plataforma de emisión digital”. Disponível em: [https://cadenaser.com/ser/2017/10/18/sociedad/1508332896\\_918361.html](https://cadenaser.com/ser/2017/10/18/sociedad/1508332896_918361.html). Acesso em: 18 out. 2023.

10 Disponível em: <https://www.huffingtonpost.es/life/la-iii-edicion-premios-ondas-podcast-abre-inscripciones.html>. Acesso em: 18 out. 2023.

Um outro ponto fundamental para a compreensão do desenvolvimento da produção de podcasts na Espanha é a existência de uma comunidade de *hispano hablantes* composta, em 2023, por aproximadamente 600 milhões de pessoas, com o espanhol sendo a língua oficial de 21 países e a quarta mais falada do mundo (MORALES, 2023). Evidentemente, essa condição dá um alcance muito mais amplo aos podcasts produzidos na Espanha, além de possibilitar a produtores e plataformas locais estabelecerem-se como espaços privilegiados para a produção de conteúdos voltados para outros países *hispano hablantes*.

Esse contexto foi determinante para o surgimento de um consistente ecossistema de produção de podcasts na Espanha, atualmente formado por dezenas de empresas. Ele é composto, por exemplo, por plataformas de streaming voltadas exclusivamente para produções em língua espanhola, como: iVoox<sup>11</sup>, criada em 2008 e dedicada exclusivamente à disponibilização de conteúdo; Cuonda<sup>12</sup>, surgida em 2016 como espaço de disponibilização e produção de conteúdos jornalísticos a partir de iniciativa do Tow Knight Center for Entrepreneurial Journalism da City University of New York (CUNY); Podimo<sup>13</sup>, serviço premium por assinatura focado na produção e disponibilização de podcasts originais presente na Espanha desde 2020<sup>14</sup>; Sonora<sup>15</sup>, surgida em 2022 por iniciativa do conglomerado de comunicações espanhol Atresmedia e operada nos mesmos moldes de Podimo; e da já citada Podium. A Espanha, evidentemente, conta também com plataformas internacionais que hospedam produções em diferentes línguas, como Spotify, Deezer, Amazon Music e Apple Podcast, que oferecem conteúdo aberto, e Audible e Storytel, que trabalham exclusivamente com conteúdo premium (pago).

Alimentando essas plataformas, temos uma rede composta por várias dezenas de produtoras, que vão desde empresas já tradicionais do mercado – que acrescentaram os podcasts à gama das produções em áudio e vídeo que já ofereciam – àquelas dedicadas

---

11 <https://www.ivoox.com/en/>.

12 <https://cuonda.com/>.

13 <https://podimo.com/es>.

14 Podimo é uma empresa de origem dinamarquesa presente em mais de vinte países, conforme: <https://podimo.com/es/about>. Acesso em: 11 nov. 2023.

15 <https://www.sonora.com/>.

exclusivamente a esse segmento específico e surgidas a partir de seu crescimento. Além de produtoras independentes – o grupo mais numeroso –, há empresas associadas a grupos ou a veículos de comunicação como jornais, revistas e emissoras de rádio. Não será fornecida aqui uma listagem mais detalhada dessas produtoras, mas diversas delas serão citadas na apresentação dos podcasts narrativos de não ficção oferecida mais adiante<sup>16</sup>.

### Podcasts narrativos de não ficção da Espanha

O termo “podcasts narrativos de não ficção”, adotado neste texto, é uma denominação de uso corrente na Espanha, onde os podcasts são tradicionalmente subdivididos em três categorias principais: podcasts conversacionais (palestras-debates, entrevistas e monólogos); podcasts narrativos de não ficção (documentários, reportagens, *true crime*, ensaios, notícias e podcasts de autoajuda ou desenvolvimento pessoal) e ficção narrativa (PEDRERO, 2023). Porém, a amostragem apresentada aqui também levou em conta uma definição mais específica dessas produções, inspirada na afirmação de Ira Glass sobre o programa *This American Life*:

As histórias que fazemos são realmente centradas nos personagens, seguindo a mesma estrutura, uma estrutura literária, que uma história de ficção pode ter. A história precisa de um personagem, um personagem com o qual você se identifique, que interage com outros personagens de uma maneira muito específica, e há conflito, mudança e resolução (e nem sempre a parte da resolução) inerentes à história. Os personagens mudam, crescem, aprendem algo novo e surpreendente. (ABEL; GLASS, 2012, p. 3, tradução nossa)<sup>17</sup>

Assim, foram privilegiadas séries com personagens complexos, que apresentam uma estrutura mais intrincada na sua divisão em episódios e nas quais o narrador, como aponta Márcia Detoni (2018, p. 37) ao discutir o programa de Ira Glass: “[...] se coloca como um contador de histórias. Não tem mais a impessoalidade solene da ‘voz de Deus’, nem a postura objetiva do repórter”.

<sup>16</sup> Uma amostra ampla desse cenário é oferecida por Luis Miguel Pedrero (2023).

<sup>17</sup> No original: “The stories that we do are really character-driven, that they follow the same structure, a literary structure, that a fiction story might. The story needs one character, a character that you identify with, who interacts with other characters in a very specific way, and there’s conflict, change, and resolution (and not necessarily always the resolution part) inherent to the story and the characters change and they grow and they learn something new, and surprising”.

Essa aproximação com o trabalho de Ira Glass não é casual, sendo importante sublinhar o vínculo entre os podcasts narrativos de não ficção no modelo que privilegamos no artigo e *This American Life*<sup>18</sup>, programa criado por Glass, em 1995, para a emissora pública WBEZ (Chicago) e distribuído pela National Public Radio (NPR) – o sistema público de rádio dos Estados Unidos – para centenas de emissoras. Ainda que o programa seja disponibilizado também como podcast desde 2005, sua influência sobre esse meio se consolidou principalmente a partir do surgimento do já citado *Serial*<sup>19</sup>, de 2014, podcast de doze episódios<sup>20</sup> no qual Sarah Koenig segue basicamente a mesma proposta de *This American Life* na cobertura de um único caso. Koenig era uma das produtoras do programa antes de criar seu próprio podcast. Com essa fórmula,

*Serial* conquistou alguns dos principais prêmios de jornalismo dos Estados Unidos como Peabody, Edward R. Murrow, duPont-Columbia, Scripps Howard e Silver Gavel Award for Media and the Arts, tornando-se um marco na história do podcasting pelo seu grande sucesso. (VICENTE, 2018, p. 99)

Também *Radioambulante*<sup>21</sup>, de 2011, pode ser mencionado aqui como outra referência importante para os podcasts narrativos de não ficção, especialmente para os falados em espanhol. Criado por Daniel Alarcón nos Estados Unidos, *Radioambulante* é produzido em espanhol, em um modelo muito próximo ao de *This American Life*, e reúne histórias de toda a América Latina (VICENTE; SOARES, 2021).

Um outro ponto importante a destacar é a forte relação de *This American Life* com o jornalismo narrativo (VICENTE, 2018), o que, como será discutido mais adiante, distancia essa produção, em alguma medida, da tradição do rádio. Também vale observar que, em relação ao rádio, *This American Life*

[...] representa uma experiência bastante singular, distanciada da tradição dominante, no universo dos podcasts ele se constitui, ao lado do jornalismo narrativo que representa,

18 Disponível em: <https://www.thisamericanlife.org/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

19 Disponível em: <https://serialpodcast.org/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

20 A primeira temporada do podcast, dedicada ao caso Adnan Syed.

21 Disponível em: <https://radioambulante.org/>. Acesso em: 20 dez. 2023.



numa referência fundamental para produções de diversos países, tendo inspirado alguns dos mais conhecidos e premiados podcasts do mundo. (VICENTE, 2018, p. 105)

Assim, a questão da autonomia que se busca apontar neste texto não deve ser tomada como uma medida de separação absoluta entre rádio e podcast, mas como uma forma de demonstrar a crescente independência desse último, que passa a elaborar, de forma cada vez mais própria, as tradições inicialmente absorvidas do rádio. Ao mesmo tempo, é importante também entender o podcast como espaço de difusão internacional de tradições radiofônicas nacionais e locais, como o próprio desenvolvimento dos podcasts narrativos de não ficção aqui retratados demonstra. Essa é também uma das razões para a escolha deste texto em discutir essa tradição a partir de como se desenvolveu na Espanha, e não nos Estados Unidos, seu país de origem<sup>22</sup>.

Outro ponto considerado para a seleção foi a sofisticação técnica das produções aqui reunidas, que, em geral, contam com trilha musical original e com um(a) profissional responsável pelo "*diseño de sonido*", ou seja, pela seleção de ruídos, ambientes, músicas e toda a gama de elementos que criam a identidade sonora da série.

A escolha dos treze podcasts que ilustram esta pesquisa foi feita a partir de diversos fatores. Busca-se, antes de tudo, apresentar a diversidade temática encontrada em trabalhos de produção mais recentes da Espanha, sendo oito das produções listadas lançamentos de 2022 ou mais recentes, e apenas uma anterior a 2020 (*Las tres muertes de mi padre*, de 2018). Além disso, a amostragem busca levar em conta a diversidade de produtores, mesclando trabalhos mais independentes a outros ligados a grandes plataformas de streaming ou conglomerados de comunicação. Também se buscou incluir na amostra trabalhos de realizadores de maior relevância e produções que obtiveram premiações e maior impacto junto à crítica.

Outro fator decisivo foi a opção por podcasts produzidos na Espanha e voltados exclusivamente ao contexto desse país. Embora a questão da existência de uma ampla comunidade *hispano hablante* seja, como vimos, fundamental para a compreensão da

---

22 A tradição dos podcasts narrativos de não ficção estadunidenses é discutida em maior detalhe por Vicente e Soares (2021), que também oferecem uma análise de dois episódios de *Radioambulante*.

atuação de plataformas e produtoras espanholas, optou-se por não incluir na amostra podcasts voltados a países latino-americanos, para evitar uma excessiva ampliação do escopo da análise. Um outro fator a se destacar é o da grande quantidade de trabalhos existente, que permitiu a eleição de uma significativa amostragem de produções altamente complexas, mesmo quando consideradas apenas as realizações mais recentes<sup>23</sup>.

1. *De eso no se habla*<sup>24</sup>: criado, dirigido e produzido por Isabel Cadenas Cañón, é “um podcast narrativo de não ficção, a meio caminho entre crônica, ensaio e documentário, que tenta ligar os pontos entre silêncios pessoais e silêncios coletivos”<sup>25</sup>. O trabalho, uma produção independente, foi um dos vencedores do edital de financiamento Google PRX & Google Podcasts Creation Program de 2020. É uma das duas produções aqui incluídas que é composta basicamente por episódios isolados. Os “silêncios” do podcast são representados por histórias reprimidas, especialmente de mulheres (refugiadas, encarceradas), e/ou pelo contexto político repressivo da ditadura franquista (1939-1975). Em um episódio sobre a vida em presídios femininos da Espanha, “Seis barrotes”, o gravador é deixado com uma das encarceradas, que registra seu cotidiano na prisão. O mesmo acontece em “Jadiya”, episódio gravado por uma moradora de um campo de refugiados no Marrocos. Nos episódios mais tradicionais, Isabel é bastante presente como narradora, mas sempre com a preocupação de ressaltar a história dos personagens do episódio. São relatos bastante pessoais, mas fortemente conectados com importantes questões políticas e sociais do país – por isso a menção a silêncios pessoais e coletivos. O episódio “Preguntan por ti” recebeu “*Mención especial del jurado*” do Premio Ondas de 2020, por “sua capacidade

23 Numa busca pela plataforma Podium, é possível encontrar algumas dezenas de séries dentro da caracterização de produções narrativas de não ficção aqui proposta.

24 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/2GXXx3CNGH7pOxleH8ak7U>. Acesso em: 20 dez. 2023.

25 No original: “*Un podcast de no ficción narrativa, a medio camino entre la crónica, el ensayo y el documental, que trata de unir los puntos entre los silencios personales y los silencios colectivos*”. Texto de apresentação do podcast. Disponível em: <https://deesonosehabla.com/el-proyecto/>. Acesso em: 23 out. 2023.

de deslumbrar tornando grande uma pequena história”<sup>26</sup>. O podcast teve uma temporada inicial em 2020 e foi retomado em 2023.

2. *La historia es ayer*<sup>27</sup>: criação da produtora independente El Extraordinario, é escrita e dirigida por Marcos H, foi lançada em novembro de 2021 e teve duas temporadas até o momento. Também é composta por episódios isolados. Trata-se da única produção desta lista voltada para a divulgação científica, envolvendo história e arqueologia. Os episódios têm uma narrativa complexa que busca conectar questões do passado histórico ao presente espanhol. Há momentos de humor e ficcionalização, mas, principalmente, uma constante reflexão sobre o contemporâneo a partir das pesquisas arqueológicas discutidas no programa. Como descreve a apresentação do podcast:

Descubra como um tijolo do século 16 venceu a Ikea e como o VHS foi o precursor da Netflix. Viaje milhares de anos no tempo escavando alguns metros de terra com o arqueólogo Alfredo González Ruibal. E juntos exploraremos o que os objetos dizem sobre nós para chegar ao mais profundo da condição humana.<sup>28</sup>

3. *Las tres muertes de mi padre*<sup>29</sup>: com texto e apresentação de Pablo Romero, a série é composta por cinco episódios e foi lançada em junho de 2018. É a produção mais antiga entre as listadas aqui. Ela apresenta a investigação feita por Pablo, a partir de 2013, em torno da morte de seu pai, militar assassinado num atentado do grupo terrorista *Euskadi Ta Askatasuna* (ETA – Pátria Basca e Liberdade, em português) em 1993. As “*tres muertes*” referem-se à quase prescrição do caso em 2013 e ao desinteresse do Estado na continuidade da investigação ou mesmo na preservação dos arquivos

---

26 No original: “*Su capacidad para deslumbrar haciendo grande una pequeña historia*”. Disponível em: [https://cadenaser.com/ser/2020/10/28/sociedad/1603883461\\_299277.html](https://cadenaser.com/ser/2020/10/28/sociedad/1603883461_299277.html). Acesso em: 23 out. 2023.

27 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0snq7rUUXAjiVw25cnnGU9>. Acesso em: 20 dez. 2023.

28 Apresentação do podcast. No original: “*Descubre cómo un ladrillo del siglo 16 se adelantó a Ikea y cómo el VHS fue el precursor de Netflix. Viaja miles de años en el tiempo excavando unos pocos metros de tierra junto al arqueólogo Alfredo González Ruibal. Y juntos exploraremos lo que los objetos cuentan de nosotros para llegar a lo más profundo de la condición humana*”. Disponível em: <https://elextaordinario.com/series/la-historia-es-ayer/>. Acesso em: 23 out. 2023.

29 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/1Sj5HE8JVfK5LuAvg6WRF3>. Acesso em: 20 dez. 2023.

relacionados às atividades do ETA. A série recebeu o Premio Ondas de 2018 e foi produzida pela plataforma Cuonda.

4. *Los papeles*<sup>30</sup>: ao longo de seus cinco episódios, a série trata de um escândalo de corrupção envolvendo o Partido Popular (PP), centrado na figura de Luis Bárcenas, seu tesoureiro. O caso foi revelado em 2013 pelo jornal *El País*, e o podcast recupera tanto a trama de corrupção em si (com gravações da época e entrevistas) quanto as manobras do governo de Mariano Rajoy (2011-2018) para tentar encobrir o caso. O podcast é dirigido e apresentado por Alvaro de Cózar e produzido por TrueStory, produtora da qual Alvaro é um dos cofundadores. Lançado em 2021, tornou-se a primeira produção do projeto de podcasts El País Audio, mantido pelo periódico (CÓZAR, 2021).
5. *Misterio en la Moraleja*<sup>31</sup>: série de cinco episódios lançada em 2022 e apresentada por Eva Lamarca. De tom um tanto humorístico, foi desenvolvida em torno da tentativa de Lamarca de descobrir a identidade do único votante em Podemos na seção eleitoral mais rica do sofisticadíssimo bairro de La Moraleja, em Alcobendas (comunidade de Madrid)<sup>32</sup>. Eva é a grande personagem da série, entrevistando empresários, socialites, ex-jogadores do Real Madrid e se inspirando na literatura de Agatha Christie para sua investigação. O podcast foi escrito por ela em parceria com Alvaro de Cózar e também produzido por TrueStory, para o Spotify. A série recebeu o Premio Ondas de melhor podcast de 2022<sup>33</sup>.
6. *Compañeros: la historia de Podemos*<sup>34</sup>: série de seis episódios sobre a trajetória de Podemos, partido político de esquerda fundado em 2014. O podcast traz diversos depoimentos de ex-membros do partido e se vincula principalmente à

---

30 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/6mFfD0StwRkwxmhGuQN2Eh>. Acesso em: 20 dez. 2023.

31 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4wBAhAvoZlEPceWMNHi9t>. Acesso em: 20 dez. 2023.

32 Podemos é tido como um dos partidos mais à esquerda do espectro político espanhol.

33 Disponível em: <https://cadenaser.com/nacional/2023/03/02/en-directo-conoce-los-ganadores-a-los-premios-ondas-globales-del-podcast-de-2023-cadena-ser/>. Acesso em: 23 out. 2023.

34 Disponível em: <https://www.sonora.com/companeros.-la-historia-de-podemos./63a19b324353cc000150b7e4>. Acesso em: 20 dez. 2023.

polêmica trajetória de Pablo Iglesias, que foi o secretário geral do partido desde sua fundação até 2021, momento em que abandonou a política. O podcast foi lançado em 2022 e está disponível exclusivamente aos assinantes da plataforma Sonora. A produção é dirigida por Rafael Méndez.

7. *Costa Nostra*<sup>35</sup>: produção de 2023, *Costa Nostra* apresenta o “lado obscuro” da Costa do Sol, a idílica e luxuosa região turística localizada na costa mediterrânea da Espanha. O podcast discute a ação dos diferentes grupos criminosos internacionais presentes na região, considerada pela Europol como uma das mais violentas da Europa. O podcast é baseado no livro homônimo de Miguel Díaz e Antonio Romero<sup>36</sup> e tem apresentação de Antonio Pampliega e produção de La Maldita/Wondery<sup>37</sup> para a Amazon Music.
8. *Chapapote: la mancha del Prestige*<sup>38</sup>: podcast lançado em 2022, por ocasião do vigésimo aniversário do naufrágio do Prestige, o petroleiro de bandeira das Bahamas que afundou no litoral norte da Espanha, na região da Galícia, causando o maior desastre ambiental da história do país. *Chapapote* é uma produção de quatro episódios de Podium Podcast para a Cadena SER. O trabalho reúne áudios de arquivo da própria Cadena SER, além de entrevistas com moradores, políticos e voluntários no processo de limpeza do litoral. A narração é de Manuel Burque e o roteiro é de Manu Tomillo.
9. *Prestige, cuando el mar se quedó mudo*<sup>39</sup>: com narração de Ana Pardo de Vera e roteiro de Paola Obelleiro, é outra das produções surgidas em 2022, por ocasião dos vinte anos do naufrágio do Prestige, nesse caso devida a La Maquina Blanda, produtora vinculada ao podcast *Carne Cruda*, de Javier

---

35 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/645xB9BSobGh9VHtThosYO>. Acesso em: 20 dez. 2023.

36 Disponível em: <https://lamaldita.tv/en/costa-nostra/>. Acesso em: 23 out. 2023.

37 La Maldita é uma produtora com escritórios em Madrid e Buenos Aires, que produz séries, filmes, documentários e podcasts. Wondery é talvez a mais importante produtora de podcasts estadunidense e foi adquirida pela Amazon Music em 2020.

38 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/1emDXP6c51As9OWl0tahnW>. Acesso em: 20 dez. 2023.

39 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/6ecrzA6TT5hSE5ViKpTqrU>. Acesso em: 20 dez. 2023.

Gallego<sup>40</sup>. Ao longo de seus quatro episódios, a série foca principalmente nas reações da população tanto à tragédia (na forma da organização local de voluntários para a limpeza do litoral) quanto à campanha de desinformação em relação ao caso promovida pelo Governo Aznar. A produção, definida como “um híbrido entre jornalismo e teatro radiofônico” (PRAZA PÚBLICA, 2022), recria ambientes, dramatiza relatos e mescla depoimentos e narrações a trechos da obra *N.E.V.E.R.M.O.R.E.* (2021), do grupo teatral Chévere<sup>41</sup>.

10. *XRey*<sup>42</sup>: produção de The Story Lab Spain<sup>43</sup>, exclusiva para o Spotify, teve duas temporadas entre 2020 e 2021 (dezessete episódios no total). A primeira temporada discute a complexa trajetória do Rei Juan Carlos I a partir de sua abdicação, ocorrida em junho de 2014. O trabalho traz diversos depoimentos de políticos, assessores e jornalistas, e revisita alguns dos escândalos que marcaram seu reinado (1975-2014), bem como os esforços para a sua ocultação. Na segunda temporada, o foco se volta para seu filho e sucessor, Felipe VI. O roteiro, direção e narração são de Álvaro de Cózar. A produção recebeu o Premio Ondas de 2020.
11. *Muerte en el salvaje Ourense*<sup>44</sup>: produção que investiga a morte suspeita de Celso Blanco, um policial encontrado morto em sua sala na delegacia de polícia de Ourense, uma província da Comunidade Autônoma da Galícia, em 2016. A investigação acompanha o caso de desaparecimento de armas da delegacia e toda a trama de corrupção policial que envolve a morte de Celso. A produção é de 2022, tem quatro episódios e é vinculada ao diário digital de jornalismo independente *El Confidencial*, sendo a versão em podcast da investigação

---

40 *Carne Cruda* surgiu em 2009 como um programa de rádio convencional, veiculado inicialmente pela Rádio Nacional de España (RNE) e, depois, pela Cadena SER. Segundo seu criador, Javier Gallego, em depoimento concedido ao autor em 9 de janeiro de 2018, a opção pela disponibilização exclusivamente como podcast, iniciada em 2014, foi a solução encontrada para manter a independência do programa diante das pressões políticas enfrentadas dentro das emissoras.

41 Peça teatral criada em 2020 e relacionada à pandemia da covid-19, *N.E.V.E.R.M.O.R.E.* é também uma referência ao poema de Edgar Allan Poe.

42 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/43tAQJl2IVMzGoX3TcmQyL>. Acesso em: 20 dez. 2023.

43 The Story Lab é uma produtora de vídeo e áudio sediada em Londres e com escritórios em quinze países.

44 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/5HUt21eh8Zdj3LVE6Mk4Ik>. Acesso em: 20 dez. 2023.

desenvolvida pela publicação<sup>45</sup>. A série é produzida por La Maquina de Luz, uma produtora espanhola independente de áudio e vídeo.

12. *GAL: el triangulo*<sup>46</sup>: série de 2021, disponibilizada exclusivamente em Podimo, que investiga a atuação dos Grupos Terroristas de Liberación (GAL) nos anos 1980 contra o ETA. A ação dos GAL envolveu sequestros, torturas e assassinatos... Uma guerra suja muitas vezes encoberta por autoridades do governo espanhol. A apresentação é de Antonio Rubio, um jornalista que investiga o tema desde longa data. Através de sua investigação, o podcast “revela com exclusividade documentos secretos, áudios inéditos e alguns dos segredos mais bem guardados sobre o terrorismo de Estado que devastou o País Basco francês e espanhol na década de 80”<sup>47</sup>. *GAL* recebeu o prêmio Ondas Globales de melhor podcast narrativo de não ficção de 2022. A produção é de El Cañonazo e The Facto Productions, produtoras independentes espanholas.
13. *Igor El Ruso*<sup>48</sup>: produção de Podium, de 2020, o podcast traz, ao longo de seus cinco episódios, uma investigação sobre o sérvio Norbert Feher, residente na Espanha e conhecido como “Igor El Ruso”. Feher foi preso em 2017 por seu envolvimento no assassinato de três pessoas na província espanhola de Teruel. A jornalista Patricia Peiró reconstitui a trajetória de crimes de Feher, entrevistando policiais, advogados, promotores e jornalistas da Espanha, Itália e Sérvia<sup>49</sup>.

## Algumas reflexões

A amostragem buscou reunir, como já apontado, tanto produções financiadas por grandes plataformas (Podium, Spotify, Amazon, Sonora) quanto trabalhos de caráter

---

45 Uma apresentação ilustrada da investigação é oferecida em: [https://www.elconfidencial.com/espana/2022-12-05/muerte-en-el-salvaje-ourense-quien-mato-al-agente-celso\\_3528293/](https://www.elconfidencial.com/espana/2022-12-05/muerte-en-el-salvaje-ourense-quien-mato-al-agente-celso_3528293/). Acesso em: 20 dez. 2023.

46 Disponível em: <https://podimo.com/es/shows/gal-el-triangulo>. Acesso em: 20 dez. 2023.

47 No original: “Revela en exclusiva documentos secretos, audios inéditos y algunos de los secretos mejor guardados sobre el terrorismo de Estado que azotó el País Vasco francés y español en los 80”. Disponível em: <https://podimo.com/es/blog/premio-ondas-podcast-gal-triangulo-eta-guerra-sucia-gobierno>. Acesso em: 28 out. 2023.

48 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/6gTSroy2V5zlppuRYtLzvj>. Acesso em: 20 dez. 2023.

49 Disponível em: <https://open.spotify.com/show/6gTSroy2V5zlppuRYtLzvj>. Acesso em: 28 out. 2023.

mais independente, mostrando o amplo leque de espaços de produção de podcasts existente na Espanha. Um importante aspecto a destacar do conjunto apresentado é sua também já citada diversidade temática. Em função da valorização dessa diversidade, produções voltadas ao *true crime* – certamente o segmento dos podcasts narrativos de não ficção mais popular na Espanha<sup>50</sup> – estão pouco representadas na amostra<sup>51</sup>, que buscou incluir podcasts de divulgação científica (*La historia es ayer*), produções de cunho mais autoral (*De eso no se habla*, *Las tres muertes*, *Moraleja...*) e/ou resultantes da investigação jornalística – seja ela original ou adaptada de livros-reportagem – de casos de grande repercussão social e política, envolvendo temas como corrupção, catástrofes ecológicas, guerra civil, terrorismo, violência de Estado, escândalos da monarquia, entre outros. Consequentemente, alguns dos podcasts apresentados são, inclusive, vinculados a veículos jornalísticos já consolidados, como *El Confidencial*, *El País* e *Carne Cruda*.

Assim, outro aspecto que se destaca na mostra é a forte ligação do formato narrativo de não ficção com um jornalismo de profundidade, baseado em investigações amplas e na revelação de fatos novos e informações originais. É também importante ressaltar o papel que esses podcasts estão desempenhando num processo de recuperação histórica, lançando luz sobre momentos tenebrosos da Espanha, como a Guerra Civil, os crimes da longa ditadura franquista e a onda de atentados do grupo terrorista ETA nos anos 1980. Desse modo, eles estão ajudando na superação do longo silêncio imposto sobre atrocidades cometidas e na revelação de omissões e abusos do Estado. Nesse contexto, é interessante observar a forma como o podcast tem sido usado por diferentes veículos jornalísticos como canal adicional de comunicação com o público, apto a oferecer uma versão ampliada ou mais acessível das reportagens realizadas, como demonstra a associação entre o podcast *Muerte en el salvaje Ourense* e a cobertura do caso feita pela revista *El Confidencial*.

No que se refere à relação entre rádio e podcast, a amostra nos traz algumas revelações interessantes. Por exemplo, diversos de seus realizadores nunca tiveram

---

50 Uma situação que certamente se repete no Brasil. No caso espanhol, Spotify (<https://chartable.com/charts/spotify/spain-true-crime>) e Apple Podcast (<https://chartable.com/charts/itunes/es-true-crime-podcasts>), por exemplo, trazem rankings exclusivos de podcasts de *true crime*, que também são destacados por plataformas como iVoox (<https://www.ivoox.com/blog/true-crime-los-mejores-podcasts-de-crimes/#Crims>) e sites especializados como PodcastyRadio.es (<https://www.podcastyradio.es/p/crimenes-reales/>).

51 Através, principalmente, de *Igor el Ruso* e *Muerte en el salvaje Ourense*.



qualquer vínculo com o universo radiofônico. Alvaro de Cózar, por exemplo, vinculado a três dos podcasts listados (*Los Papeles*, *Moraleja*, *XRey*) e, muito provavelmente, o mais premiado dos realizadores de podcasts narrativos de não ficção espanhóis, nunca teve qualquer experiência anterior com o rádio (informação verbal)<sup>52</sup>, tendo desenvolvido grande parte de sua carreira no *El País*, jornal pelo qual se tornou um dos contemplados pelo Premio Ortega y Gasset de periodismo 2014<sup>53</sup>. Também Pablo Romero (*Las tres muertes de mi padre*) relata não ter tido qualquer relação com o rádio antes de se envolver com a produção do podcast (informação verbal)<sup>54</sup>. Em relação à influência da tradição dos podcasts narrativos estadunidenses, ambos destacaram, nos depoimentos concedidos para esta pesquisa, a inspiração de *Serial* para suas decisões de se dedicarem à produção de podcasts. Isabel Cárdenas Cañon, criadora de *De eso no se habla*, também fez sua primeira incursão no universo sonoro através da produção do episódio “Las hijas de Maria Senhorinha”, do podcast *Radioambulante* (VICENTE; SOARES, 2021).

Mesmo os podcasts *Chapapote* e *Prestige*, que estão mais diretamente ligados ao rádio – através da Cadena SER e de *Carne Cruda*, respectivamente – acabam confirmando o distanciamento entre podcasts narrativos de não ficção e emissoras de rádio. *Chapapote* se vale de registros sonoros dos arquivos da Cadena SER, mas numa produção original, não veiculada pela rede e que – seguindo os preceitos de inovação formal e distanciamento do rádio já apontados por Maria Jesús Espinosa, diretora de Podium – não remete às atividades de suas emissoras. Já *Prestige* apresenta uma estrutura completamente diferente da de *Carne Cruda*, que utiliza o formato de um programa radiofônico de variedades e simula uma transmissão ao vivo<sup>55</sup>. Em relação ao último aspecto, vale destacar que a transmissão ao vivo, característica de grande parte da programação radiofônica tradicional, também é um aspecto a se considerar ao apontar o distanciamento do podcast narrativo de não ficção do rádio convencional. O formato narrativo implica um considerável

---

52 Depoimento de Alvaro de Cózar concedido ao autor em 18 de janeiro de 2023.

53 Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/02/sociedad/1396451560\\_847458.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/02/sociedad/1396451560_847458.html). Acesso em: 20 dez. 2023.

54 Depoimento de Pablo Romero concedido ao autor em 14 de fevereiro de 2023.

55 Disponível em: <https://www.eldiario.es/carnecruda/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

trabalho de pré-produção, produção e pós-produção para sua realização, que envolve, entre outras atividades:

Uma aprofundada pesquisa sobre o tema, captação e gravação de eventos ou entrevistas em diferentes ambientes, obtenção de arquivos sonoros preexistentes, organização e transcrição dos áudios, redação e gravação das narrações que irão conduzir a história, e edição final de um programa que poderá contar, ainda, com músicas, vinhetas e efeitos sonoros variados. (VICENTE; SOARES, 2021, p. 259)

Trata-se, portanto, de um modelo de produção de difícil sustentação dentro da programação ininterrupta do rádio tradicional e, também, pouco viável economicamente dentro do modelo de rádio comercial. Deve-se considerar, ainda, que os podcasts narrativos de não ficção são fortemente baseados no texto escrito, exigindo um complexo trabalho de redação que, muito provavelmente, representa o aspecto mais fortemente autoral de sua produção. Nesse sentido, a vinculação dos podcasts narrativos de não ficção ao universo do jornalismo narrativo – como obra autoral e, em boa medida, literária – mais até do que ao do jornalismo radiofônico, pode ser um caminho para a melhor compreensão de suas especificidades e de seu distanciamento em relação à tradição radiofônica.

Em reforço a esse ponto, Pablo Romero afirma que o grande esforço na produção de *Las tres muertes de mi padre* foi efetivamente na produção do roteiro, que necessitou de cinco versões para chegar àquela que ele considerou como a final (informação verbal)<sup>56</sup>. O trabalho de produção sonora em si, segundo Romero, foi bem mais simples. José Ángel Esteban (informação verbal)<sup>57</sup>, por sua vez, ao descrever as influências que orientaram seu trabalho na adaptação do livro-reportagem de Carles Porta para o podcast *Le llamavan padre*, citou exclusivamente o jornalismo literário, afirmando ter pouca relação com o rádio e quase nenhum conhecimento da tradição de podcasts dos Estados Unidos.

O breve olhar oferecido aqui sobre podcasts narrativos de não ficção espanhóis buscou tanto apresentar alguns aspectos do cenário de produção da Espanha, como apontar para a questão da crescente autonomia do podcast no sentido da constituição de uma

---

<sup>56</sup> Depoimento de Pablo Romero concedido ao autor em 14 de fevereiro de 2023.

<sup>57</sup> Depoimento de José Ángel Esteban concedido ao autor em 5 de janeiro de 2018.

tradição própria. Em relação a esse último ponto, a intenção foi demonstrar como uma produção surgida no rádio público estadunidense, que teve suas características reproduzidas e difundidas através de podcasts na Espanha, levou ao desenvolvimento de uma tradição local no jornalismo espanhol, servindo como fonte de inspiração para a produção de podcasts por profissionais não vinculados anteriormente ao rádio. Assim, no caso espanhol, a produção de séries no formato narrativo de não ficção, dentro das características sublinhadas neste texto, aponta uma crescente autonomia do podcast local em relação ao rádio, que podemos definir como sua “mídia de origem”.

Essa autonomia também se traduziu em legitimidade – expressa no surgimento de premiações específicas para o podcast e, mais importante ainda, na migração de profissionais já consagrados no jornalismo impresso para esse novo espaço de produção. Com isso, os podcasts narrativos de não ficção se tornaram um espaço privilegiado de investigação jornalística e reflexão crítica sobre importantes aspectos do passado e do presente da Espanha.

Nesse processo, as possibilidades de expressão oferecidas pelo podcast têm permitido a visibilização de histórias individuais e coletivas, de indivíduos e grupos estigmatizados ou vulneráveis, apontando o potencial da prática do *podcasting* no desenvolvimento de um jornalismo de profundidade que se mostre capaz de mobilizar a imaginação e as emoções de seu público ouvinte, sem resvalar na superficialidade ou num subjetivismo excessivo.

## Referências

ABEL, J.; GLASS, I. Radio: an illustrated guide. Chicago: WBEZ Alliance, 2012.

ALMIRON, N.; SEGOVIA, A. Financialization, economic crisis, and corporate strategies in top media companies: the case of Grupo Prisa. *International Journal of Communication*, Los Angeles, v. 6, p. 2894-2917, 2012.

CÓZAR, A. de. EL PAÍS publica el ‘podcast’ ‘Los Papeles’. *El País*, Madri, 9 out. 2021. Disponível em: <https://elpais.com/podcasts/2021-10-09/el-pais-publica-el-podcast-los-papeles.html>. Acesso em: 12 nov. 2023.

DETONI, M. *O documentário no rádio: desenvolvimento histórico e tendências atuais*. 2018. Pesquisa (Pós-Doutorado em Meios e Processos Audiovisuais) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

EL PAÍS. El Periódico de Catalunya, Univisión Noticias, Yander Zamora y Alma Guillermoprieto, Ortega y Gasset 2017. *El País*, Madri, 6 abr. 2017. Disponível em: [https://elpais.com/politica/2017/04/06/actualidad/1491470749\\_964173.html](https://elpais.com/politica/2017/04/06/actualidad/1491470749_964173.html). Acesso em: 19 dez. 2023.

FERNÁNDEZ SANDE, M. Ricardo Ugoirti e Ràdio Barcelona. In: TAVERA, S.; BALSEBRE, A.; BERBOIS, J. L. M. (ed.). *Barcelona, capital de la ràdio*. Barcelona: Governo da Catalunha: Memorial Democràtic, 2020.

HEREDERO CÁTEDRA, Á. *Aquí, Unión Radio: Crónica de la primera cadena española (1925-1939)*. Madrid: Ediciones Cátedra, 2021.

MORALES, M. El español suma 600 millones de hablantes en el mundo con un crecimiento cada vez más lento. *El País*, Madri, 30 out. 2023. Disponível em: <https://elpais.com/cultura/2023-10-30/el-espanol-suma-600-millones-de-hablantes-en-el-mundo-con-un-crecimiento-lento.html>. Acesso em: 30 nov. 2023.

PEDRERO, L. M. ¿A qué suenan los podcasts en España? Radiografía de la producción original en las plataformas de audio en 2022. *El Periscopio*, Elche, 7 mar. 2023. Disponível em: <https://mip.umh.es/blog/2023/03/07/podcasts-espana-radiografia-produccion-original-plataformas-audio-2022/>. Acesso em: 19 dez. 2023.

PRAZA PÚBLICA. Os sons do Prestige: varios podcast recuperan as voces da marea negra 20 anos despois. *Praza Publica*, [s. l.], 9 nov. 2022. Disponível em <https://praza.gal/acontece/os-sons-do-prestige-varios-podcast-recuperan-as-voces-da-marea-negra-20-anos-despois>. Acesso em: 19 dez. 2023.

VICENTE, E. Do rádio ao podcast: as novas práticas de produção e consumo de áudio. In: SOARES, R. L.; SILVA, G. (org.). *Emergências periféricas em práticas midiáticas*. São Paulo: ECA/USP, 2018. p. 88-107. DOI: 10.11606/978857052054.

VICENTE, E.; SOARES, R. L de. Radio Ambulante e a tradição do podcast narrativo no radiojornalismo norte-americano. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 257-269, 2021. DOI: 10.5007/1984-6924.2021.77031.

submetido em: 13 de dez. 2023 | aprovado em: 15 dez. 2023